

# NOTICIÁRIO

## PRÊMIO "PASQUALE PETRACONE" 1958

Em conformidade com o regulamento do Fundo Permanente Pasquale Petraccone para Estudos Italo-Brasileiros, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo institui o concurso para o Prêmio Pasquale Petraccone 1958.

O concurso é reservado a monografias inéditas que constituam uma contribuição original à história das relações entre o Brasil e a Itália, em qualquer setor da atividade humana (literário, artístico, científico, econômico, político ou social).

O Prêmio é indivisível e consta da quantia de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e da publicação em volume na "Coleção Pasquale Petraccone de Estudos Italo-Brasileiros".

Qualquer pessoa poderá participar do concurso. As monografias deverão ser redigidas em língua portuguesa ou italiana e não ultrapassar de 200 páginas datilografadas de um só lado, com dois espaços entre-linhas.

Os trabalhos, em três cópias, serão assinados sob pseudônimo e acompanhados de um envelope fechado, sem qualquer timbre ou legenda, contendo o nome verdadeiro do autor e o título do trabalho, e subscrito com o pseudônimo e o título do trabalho.

Os originais deverão ser entregues em mãos, mediante recibo ou registrados pelo Corerrio até o dia 30 de junho de 1958, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230 - 5.º andar, São Paulo.

O relatório da Comissão Julgadora será publicado.

A entrega do Prêmio Pasquale Petraccone será realizada oficialmente na sede do Instituto no segundo semestre de 1958.

A primeira edição da obra premiada será propriedade do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, que cuidará da publicação da mesma. O autor terá direito, gratuitamente, a 100 exemplares da edição.

Para maiores informações, dirigir-se à secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, São Paulo.

\* \*  
\*

## AOS LEITORES DA "REVISTA DE HISTÓRIA"

Encontram-se presentemente esgotados os seguintes números da "Revista de História":

1, 2 e 3 (janeiro a setembro de 1951); 14, 15, 16 e 17 (abril a dezembro de 1953 e janeiro a março de 1954); 21-22 e 24 (janeiro a junho e outubro a dezembro de 1955).

Numerosas têm sido as solicitações desses números por parte de antigos e novos leitores da *Revista* interessados em completar suas coleções. Impossibilitados de atender tais pedidos, apelamos para a colaboração dos que dispõem de exemplares em duplicata dos referidos números, no sentido de que nô-los remetam, indicando o endereço para o qual deverá ser enviado o pagamento correspondente.

A DIREÇÃO

III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS  
(Lisboa, 9 a 15 de setembro de 1957). (Sob o patrocínio do Instituto  
de Alta Cultura e da Junta de Investigações do Ultramar).

O Primeiro Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros reuniu-se em Washington em outubro de 1950; o Segundo em São Paulo, em setembro de 1954. Conforme decisão tomada neste último, o próximo Colóquio reunir-se-á em Lisboa de 9 a 15 de setembro de 1957. Como os anteriores, o III Colóquio destina-se a promover o estudo da formação, desenvolvimento, difusão e manifestações características da civilização luso-brasileira em todos os lugares onde a sua presença se tem feito sentir.

COMISSÃO ORGANIZADORA.

*Presidente:* Prof. Doutor Manuel Cavaleiro de Ferreira.

*Membros:* Profa. Doutora Virgínia Rau, Prof. Doutor Orlando Ribeiro, Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz, Prof. Doutor Antônio Jorge Dias, Doutor Mário Tavares Chicó e Doutor Luís F. Lindley Cintra (*secretário*).

ORGANIZAÇÃO DO COLÓQUIO.

A apresentação e discussão das contribuições ao Colóquio será distribuída por sete secções: I. A Terra e o Homem; II. A Língua; III. A Literatura; IV. As Belas Artes; V. A Sociedade, a Política e a Economia; VI. O Ordenamento Jurídico; VII. Instrumentos de investigação e cultura. Haverá também sessões plenárias e sessões conjuntas de mais de uma secção.

TEMAS.

Para os trabalhos de cada uma das secções acima indicadas propõem-se os temas seguintes:

I. A TERRA E O HOMEM.

1. A vida marítima.
2. A difusão de plantas cultivadas e de animais domésticos.
3. A cidade portuguesa e a sua expansão no Atlântico, na África, no Brasil e no Oriente.
4. Os estabelecimentos rurais de colonização (o *monte*, a *roça* e a *fazenda*).
5. Cruzamentos e contactos de civilização.

II. A LÍNGUA.

1. A linguagem dos narradores de viagens dos séculos XV a XVII.
2. Terminologia náutica e terminologia rural em Portugal, Ilhas Atlânticas e Brasil.
3. Toponímia de origem portuguesa nas Ilhas Atlânticas, no Brasil, na África e no Oriente.
4. Contribuição da fonética e do léxico do português ultramarino para o conhecimento da fonética e do léxico do português dos séculos XV a XVII.

III. A LITERATURA.

1. O humanismo português e as suas relações europeias.
2. A natureza e os povos indígenas na literatura portuguesa.

3. O índio, o negro e o mestiço na novelística brasileira dos séculos XIX e XX.
4. Literatura de transmissão oral em Portugal, Ilhas Atlânticas e Brasil.
5. O movimento simbolista em Portugal e no Brasil.

#### IV. AS BELAS ARTES.

1. A arte das Missões no Oriente Português e no Brasil (igrejas, conventos, colégios e povos):
  - a) A arquitetura religiosa e civil;
  - b) A escultura decorativa e monumental e a pintura;
  - c) As artes decorativas (ourivesaria, cerâmica, mobiliário, tecidos e bordados, etc.).
2. A música erudita em Portugal e no Brasil.

#### V. A SOCIEDADE, A POLÍTICA E A ECONOMIA.

1. As relações internacionais de Portugal durante a primeira metade do século XV e os Descobrimentos.
2. As rotas oceânicas e o domínio do Atlântico.
3. A atividade missionária: Brasil, África e Oriente.
4. Mercadores e burgueses: sua influência na evolução das sociedades portuguesa e brasileira.

#### VI. O ORDENAMENTO JURÍDICO.

1. O sistema jurídico português perante o condicionalismo dos descobrimentos e da colonização.
2. Afinidades e divergências entre as instituições jurídicas de Portugal e do Brasil. Razões de ordem histórica, política, social, econômica que as explicam.
3. Possibilidades duma aproximação entre os sistemas jurídicos português e brasileiro.

#### VII. INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA.

1. Reconhecimento dos fundos arquivísticos estrangeiros que interessam ao Brasil, a Portugal e suas províncias ultramarinas.
2. Integração dos arquivos portugueses nas modernas correntes de investigação científica.
3. Problemas das bibliotecas portuguesas e brasileiras.
4. Intercâmbio de microfilmes referentes à história e à cultura luso-brasileira.
5. Métodos na investigação dialectal no domínio lingüístico luso-brasileiro.

#### COMUNICAÇÕES.

As comunicações deverão cingir-se aos temas propostos, não exceder 20 páginas datilografadas a dois espaços e ser enviadas, em dois exemplares, à Secretaria do Colóquio até 15 de julho. As comunicações referentes a cada tema serão confiadas a um relator, que fará uma recensão de todas elas e indicará as que serão apresentadas pelos autores e discutidas nas sessões de cada secção.

**ADESAO.**

Acompanha esta circular um boletim de adesão que deverá ser preenchido por tôdas as pessoas que desejem receber a segunda circular. Nesta se indicarão o programa pormenorizado do Colóquio e as facilidades a conceder aos participantes.

Tôda a correspondência relativa ao Colóquio deve ser dirigida ao Secretário:

*III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.*

Centro de Estudos Filológicos  
Trav. do Arco a Jesus, 13  
Lisboa.